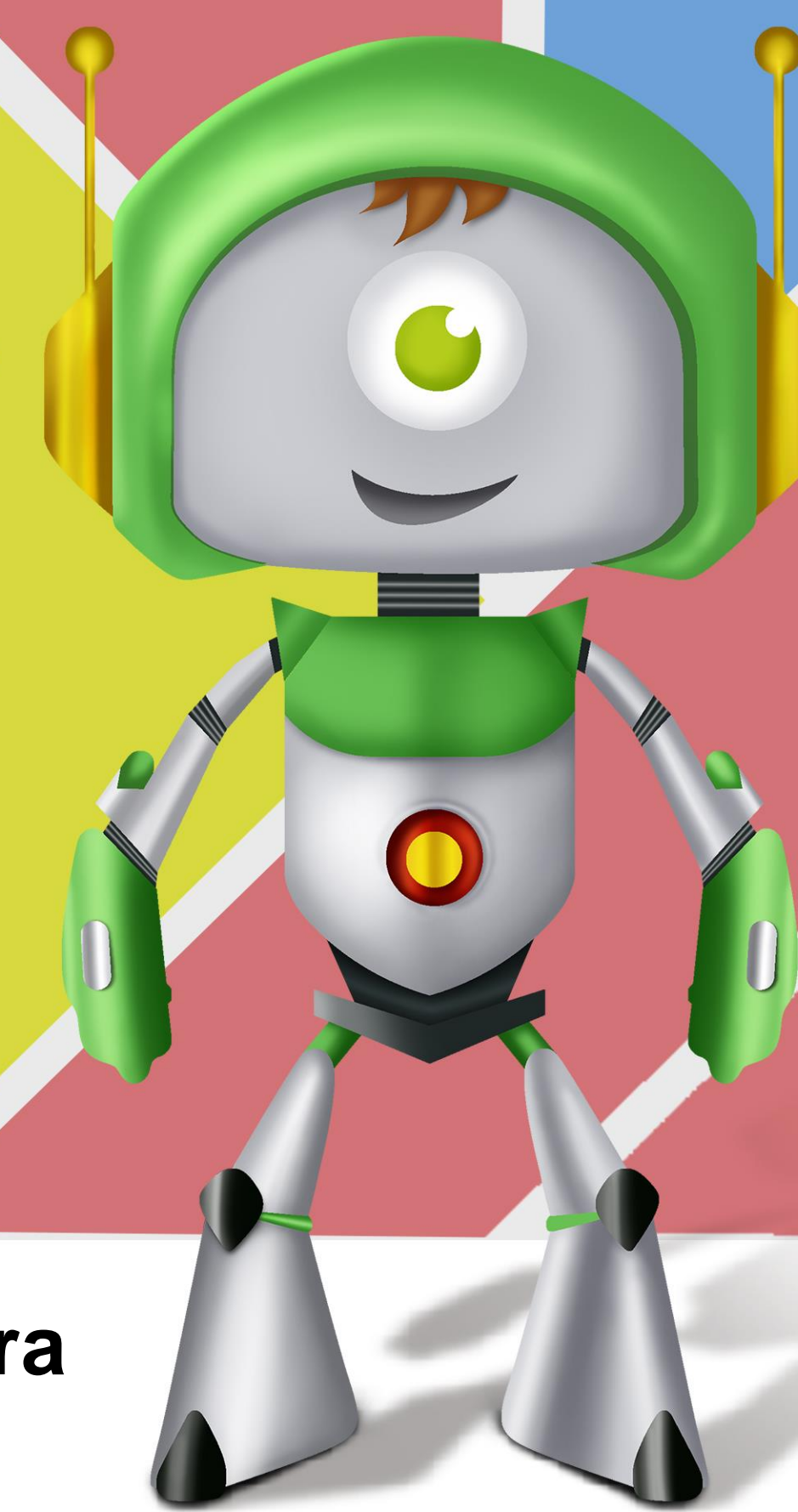


# O ENSINO DE MATEMÁTICA DE FORMA PRÁTICA E DIVERTIDA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

João Gabriel de Araújo Ramalho, Samuel Gadelha Cavalcante Rocha, Ciro Jefferson da Costa Santos, Sofia Lopes de Souza

Colégio de Aplicação da Ufac

VIVER  
CIÊNCIA  
CIÊNCIA UNINDO SABERES



## RESUMO

O trabalho trata-se de um relato de experiência de aulas práticas de Matemática desenvolvidas na turma do segundo ano do Ensino Fundamental I. Alguns alunos (e pais) têm em mente que a Matemática é muito difícil de aprender. A mesma quando trabalhada de forma lúdica, possibilita a quebra de tabus e a aprendizagem mais divertida.

## JUSTIFICATIVA

Percebe-se que os alunos têm apresentado dificuldades em compreender os conceitos matemáticos e por isso, tenho priorizado por agregar ao máximo situações de aprendizagem concretas durante as aulas com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa aos alunos. Aulas que permitem vivências com material concreto tornam-se mais divertidas e permitem que o aluno repense o percurso de forma mais nítida, acabando com bloqueios e medos que apresentam com relação a Matemática, ajudam a pensar logicamente e possibilita maior interação na turma.

## OBJETIVOS

Encarar a Matemática de uma maneira mais natural, construindo assim, o seu próprio conhecimento matemático.

Interligar o estudo da Matemática com seu cotidiano, perceber a presença da Matemática em tudo que fizermos.

Sentir-se seguro e capaz de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a persistência na busca de soluções; Interagir com seus pares de forma cooperativa e coletiva na busca de soluções para problemas propostos, respeitando o modo de pensar do colega.

Estabelecer relações, formular hipóteses e resolver problemas diversos para compreensão dos conceitos.

## METODOLOGIA

Planejamento dos conteúdos trabalhados, seguido de seleção dos recursos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades práticas, aulas expositivas e dialogadas com a exploração do meio e utilização de materiais como balança, trena, metro, canudos, material dourado, entre outros.

Prof<sup>a</sup>. Ma. Arlete Pereira de Oliveira

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Maior compreensão por parte dos alunos sobre os conteúdos estudados, alunos estimulados e curiosos durante as aulas de Matemática, desenvolvimento da interação e cooperação entre os alunos.



Imagens: arquivo pessoal

## REFERÊNCIAS

- GROENWALD, C. L. O.; TIMM, U. T. Utilizando curiosidades e jogos matemáticos em sala de aula. Disponível em: <<http://www.somatematica.com.br>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- VIDGAL, S.M.P. Alfabetização matemática e Ciências. 2. ed. São Paulo; Global, 2014.
- VIDGAL, S.M.P. Alfabetização matemática e Ciências. 2. ed. São Paulo; Global, 2014.
- GROENWALD, C. L. O.; TIMM, U. T. Utilizando curiosidades e jogos matemáticos em sala de aula. Disponível em: <<http://www.somatematica.com.br>>. Acesso em: 03 maio 2012.
- OLIVEIRA, Sandra Alves de. O lúdico como motivação nas aulas de Matemática. Pedagoga e especialista em Matemática e Estatística, professora no Departamento de Educação de Guanambi, BA, Uneb. Endereço eletrônico: soliveira4@hotmail.com Artigo publicado na edição nº377, jornal Mundo. Jovem, junho de 2007, p. 5.